

### ATA Nº 4.091

Aos 29 dias do mês de setembro do ano de 2015, às 22h13min, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se a **13ª Sessão Extraordinária Autoconvocada deste Legislativo**, sob a Presidência do Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), o qual contou com a presença dos seguintes Vereadores: Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Guido Mario Prass Filho (PP), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Carlos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC-Secretário), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS-Vice-Presidente). De imediato o Presidente desta Casa, Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch declarou aberta a presente Sessão Extraordinária Autoconvocada, a qual foi acordada por unanimidade dos Vereadores em Sessão Ordinária realizada anteriormente nesta noite, solicitando que a Diretora Legislativa, senhora Marilene Wagner procedesse na leitura do Projeto de Resolução Nº 008/2015, acompanhado do Parecer da Comissão Especial de análise ao mesmo, para posterior deliberação e votação no Plenário: **ORDEM DO DIA:** Antes disso a Diretora Marilene pediu aos Vereadores para observar um erro material seu, pois no momento que digitou o Projeto errou a data, então não é dia 28 de setembro e sim 29 de setembro, a data correta do Projeto a seguir. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 008, DE 29 DE SETEMBRO DE 2015 DE AUTORIA DA MESA DIRETORA** - A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara/RS acata Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito. Informamos que o Relatório da CPI consta de 36 laudas. Foi lido o Relatório da CPI com Parecer da Comissão Parlamentar de Inquérito, onde os Vereadores da Comissão apresentaram a seguinte manifestação de voto: Relator – Vereador Moisés Cândido Rangel – Vota favorável ao Relatório que é pela procedência da irregularidade das alterações feitas sem o devido Processo Legislativo, sob responsabilidade do prefeito Municipal Tito Lívio Jaeger Filho, o qual teve a intenção de modificar o Código Tributário para poder cobrá-lo ainda no exercício de 2015. Desta forma, indicia-se o Chefe do Executivo pelos crimes de falsidade ideológica, conforme o disposto no art. 299 do Código penal, e excesso de exação, conforme o disposto no art. 316 §1º e 2º do Código Penal. Ainda, indica-se a necessidade de realização de nova CPI para apuração do quantum tem sido cobrado de forma equivocada pelo executivo, bem como de que crimes o Chefe do Executivo cometeu. É o relatório. Os Vereadores Nelson José Martins, Adalberto dos Santos Lemos e Valdecir Vargas de Almeida foram favoráveis ao Parecer, acompanhando o voto do Relator. Os Vereadores Arleu Machado de Oliveira, Sandra Beatriz Schaeffer e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira votam contrário ao Parecer. O Relatório da CPI recebeu 03 (três) votos contrários e 04 (quatro) favoráveis. O Presidente colocou o Projeto em discussão e a pedido do Vereador Moisés Cândido Rangel segue abaixo a transcrição na íntegra de todos os pronunciamentos referente à matéria constante do mesmo. **Vereador Régis Bento de Souza:** Senhor Presidente, quero deixar registrada a minha posição com relação ao voto favorável ao parecer por diversas questões. Questões estas que nós viemos levantando ao longo do nosso mandato de inoperância e ineficiência, de falta de capacidade de administração, tanto quanto esta minha visão muito pontual e muito logicamente respeitosa, mas é a questão técnica que eu vejo. Infelizmente por ações, ações na minha visão, que certamente vai ter um juízo ou uma pessoa mais habilitada do que eu para julgar isto, de que houve um crime. Houve aí uma irregularidade muito grave pelo que o sistema legislativo, na constituição de leis e logicamente parabenizar o senhor pela denúncia que foi feita e logicamente buscar agora mais a frente às autoridades competentes que venham a responsabilizar os culpados, que na minha concepção, única e exclusivamente é o senhor Prefeito Municipal. Muito obrigado. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente. Eu já voto contrário a decisão porque entendo que, desde o início, iniciou-se de uma maneira totalmente errada. O próprio relator, adversário político ferrenho do Prefeito, é a

pessoa que fez a denúncia, ofereceu a denúncia, o Vereador que ofereceu a denúncia. Então desde o início já está viciado o sistema, por isto e como veio a esta Casa e foi aprovada pela grande maioria dos Vereadores, o Projeto do Senhor Prefeito, colocando ali todas as alterações necessárias, feito pelos equívocos que por ventura possa ter ocorrido, eu certamente não poderia aprovar este relatório. Por isto sou totalmente contrário ao relatório e peço a todos os Vereadores da base que votem contra. **Presidente Vereador Eduardo Carlos Kohlrausch:** Continua em discussão. Bem Senhoras e Senhores, eu quero fazer uma manifestação. Quero dizer que com muita tranquilidade eu fiz a denúncia no Ministério Público, no Tribunal de Contas, a Procuradoria dos Prefeitos em Porto Alegre. Não tive qualquer ingerência ou gerência sobre a CPI, ela andou conforme tinha que ser. Agora é interessante se colocar algumas situações para que se preservem a verdade. A gente sabe até que não vai passar este relatório, mas eu tenho que colocar algumas coisas aqui. Por exemplo, eu me lembro de que lá, quando foi feita a denúncia na época, o Prefeito Municipal deu uma entrevista a alguns jornais, entre eles o Jornal Panorama, dizendo que não, que seriam alterações ortográficas e numeração, mas lamentavelmente se nota aqui, senhoras e senhores e ainda hoje falo como Vereador do PTB, que ainda sou, que é uma prática do Executivo Municipal fazer alteração de documento. Eu vi no Panorama da última sexta-feira, que está aqui a matéria, sobre aquela questão dos asfaltamentos. E assim, eu fiquei assim abismado com algumas coisas que eu li aqui. Trechos copiados da internet. Um laudo que era para ter sido apresentado pelo Executivo Municipal, teve trechos copiados da internet, quer dizer, copiaram lá de uma Prefeitura coisas que o cara faz no colégio, copiar um trabalho lá, copiar e colar, está em “Word” e tal, da Prefeitura de Ponta Grossa, no Paraná. Tanto é que o laudo apresentado pela Prefeitura é considerado pela Promotoria imprestável e daí fica a minha pergunta: assim como foi feita a este Vereador na época no rádio, será que o Prefeito vai dizer que a Promotoria Pública ela é imatura? Será que ela vai dizer que a Promotoria Pública, não que isto aí não, vocês estão enganados, foi só erros ortográficos. Será que vai dizer alguma coisa neste sentido? Que aqui está no Jornal Panorama, assim como saiu no Jornal NH na semana passada também. Quer dizer o que, senhoras e senhores. Isto é uma prática, é uma prática. A gente está falando de duas situações, só que uma levou ferro porque foi um Vereador. A outra, a Promotoria, eu não vi ele se manifestar, ele dizer... (áudio interrompido) ...que foi leviandade, que não, foi só erros ortográficos, que foi tudo já resolvido. E outra situação, abrindo aqui, senhoras e senhores, o Clic RBS: Vereador é denunciado por falsificação de documento público. Agora a pouco, vocês podem abrir que vocês vão ver. Pena: 2 anos. Pena pelo crime vai de 2 a 6 anos de prisão. Falsificação de documento público. Eu pergunto para vocês assim: não foi falsificado documento público em relação a este Projeto? Então assim, eu tive que realmente colocar isto aí, porque como eu disse aqui na CPI no meu pronunciamento, no meu depoimento. Claro que sempre vão negar porque é natural negar e desmerecer quem está falando. Isto é a estratégia, demonizar quem está falando. Foi pedido isto aí para mim dentro de um carro para mim trazer. Pediu para a pessoa errada. E a perícia contábil apresentou várias situações aí, várias situações e os Vereadores tem cópia disto. Então assim, só gostaria assim que o pessoal, com muito respeito, Vereador Balbino que eu tenho pelo senhor, pelos seus colegas. O senhor é o líder de governo, só que o Executivo se manifestasse se a Promotoria Pública, os três Promotores são imaturos ou levianos a ponto de ter até pelo que eu vi, convocado uma coletiva de imprensa para colocar esta prática do Prefeito, que pelo jeito é uma prática constante. Por favor. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Só e aqui antes que eu faça a minha colocação Senhor Presidente eu gostaria de dizer deixar bem claro que todos nós aqui que todos nós Vereadores funcionários desta Casa, Vereadores que já passarão. Dizem e aí não é nenhuma bajulação que a Senhora tem uma capacidade imensa de conhecimento em relação a esta Casa de muitos anos de trabalho e até pela sua competência e capacitação, agora mesmo Senhor Presidente uma pessoa que tem um conhecimento amplo agora vamos crucifica-la não, ela cometeu de tanto número de tantas datas palavras quase idênticas essas coisas assim no decorrer da coisa ela se atualizou, já acertou a data coisa mínima nada passivo de punição, nada, nada,

nada, é só um comparativo assim nem de longe se compara a acusação que existe mas todo ser humano é passível de cometer erros eu me nego a acreditar que tenha sido descordando do Senhor, respeitosamente, tenha sido proposital tanto é que veio um Projeto pra essa Casa e foi aprovado por esta Casa as retificações as atualizações que deverão ser feitas, então a Senhora Vereadora, Vereadora poderia ser um dia porque não! Marilene desculpa a comparação nem de longe pelo contrário a sua capacidade nem se discuti qualquer tipo de situação embaraçosa com a sua pessoa, mas só para colocar no decorrer da coisa é tanta data é tanto nome, é tanta coisa idêntica que pode acontecer, pode acontecer, é só esse comparativo que eu quis dizer. Obrigado Senhor Presidente. **Vereador Arleu Machado de Oliveira:** Senhor Presidente, eu, eu, eu primeiro bem rapidamente quero dizer que eu já esgotei bastante aqui sobre CPI minha fala e tal, que eu entendo deste proporcional ao que aconteceu que nós já acertamos o que tinha pra acertar, os Vereadores já votaram o Projeto acertando tudo que tinha pra acertar a pessoa que fez o Código Tributário Municipal que fez essa Lei veio aqui dizendo que vão fazer novamente agora até o final do ano ali um outro entendimento que tem que vir aqui uns ajustes que tem que fazer também quer dizer então eu entendo que não há é muito sério nós falarmos crime, crime é uma coisa muito séria porque a pessoa responder processo criminal é uma coisa muito séria eu só queria dizer o seguinte Senhor Presidente este caso do Vereador de Porto Alegre casualmente aconteceu agora de noite é muito diferente do que eu vou dizer agora do que aconteceu com o Vereador de Porto Alegre primeiro lugar ele não foi denunciado ainda a nível de inquérito ele não está denunciado pela Promotoria, em segundo lugar o que aconteceu, não, não é denuncia inclusive o Deputado não quis se manifestar só depois da Promotoria que vai se manifestar e o que acontece o Vereador alguém um Secretário dele foi denunciado que falsificou a assinatura dele em vários documentos lá pra comunidade serviço prestado que o Vereador estaria com promoção pessoal, que seria promoção pessoal e estaria então falsificando a assinatura dele do Secretário o Secretário disse mais como é que eu vou responder por um crime se quem falsificou, falsificaram a minha assinatura foi eu que falsifiquei, eu vi a pouco eu li aqui a reportagem só pra deixar isso que eu li a reportagem a pouco e vi em primeira mão pelo clique RBS que esta passando agora, não tem nada a ver com o que aconteceu com o Prefeito, nada a ver, o que aconteceu com o Prefeito foram irregularidades que nós entendemos que existiram e ele concordou e nós todos concordamos que houve irregularidades no meu entender sanadas pelo Projeto de Lei que veio a Casa e nós aprovamos, por isso tranquilamente eu voto contra e desde o início fui contra a CPI e até não vou falar nos vícios de origem da CPI que isso me alongaria muito e eu não vou entrar neste mérito conscientemente, tranquilamente eu voto contra o relatório. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Obrigado Presidente. Eu desde o início quando eu junto com os demais colegas assinei a CPI deixei bem claro que houve uma denúncia embora alguns digam assim denúncia da oposição, não foi denúncia da oposição foi denúncia de um Vereador da Bancada do Governo porque é Partidário do Governo, houve uma denúncia e nós acredito eu como fiz assinei porque a gente tinha que apurar fatos é passível e eu sempre deixei bem claro isto independente de culpabilidade ou não, mas houve uma denúncia eu entendi e assinei como entendi como grave na época e que teria que ser apurado pra ver se havia fatos contundentes ou não e foi assim que eu o fiz, com relação culpabilidade ou não está aí a CPI aprontou através de técnicos que houve algumas coisas além de escrita que não foi assim há foi um relapso, foi escrita que foi modificado alguns pontos artigos né, pelo que se tem do relatório não foi bem isso, não bem isso houve alguma coisa e eu vou dizer ao Senhor Presidente que eu vou votar favorável sim porque eu acho que foi muito bem elaborada, houve ali o relatório final dos técnicos foram perfeitos vou votar favorável sim porque entendo que não foi simplesmente um erro ortográfico. É isso Presidente, obrigado. **Vereador Telmo Vieira:** Senhor Presidente, muito foi falado sobre este Projeto em questão sobre a CPI eu acredito que a questão CPI e a sua atitude teve um ponto positivo que foi a vinda de um novo Projeto para que se encaminhasse de uma maneira correta pelo que estava de uma maneira errônea alguns artigos ali, eu acredito que sim eu quero saber se no final disto foi apurado se sofreu danos a comunidade se

sofreu danos a população? **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Não, não só pra na verdade o laudo da perícia aponta que houve cobrança indevida, o laudo da perícia foi contratado um perito e o laudo do perito diz que houve cobrança indevida. **Vereador Telmo Vieira:** Em cima disso, veio o Projeto então essas pessoas que foram danadas foram, tiveram este prejuízo antes da vinda do novo Projeto então, foi isso? Antes da vinda do novo Projeto, então com este novo Projeto eu acredito que o principal encaminhamento desta Casa referente ao Executivo Municipal pra que essas pessoas cidadãos que foram prejudicados, que tiveram prejuízo que sejam ressarcidos em cima disso já que ele enviou um Projeto a essa Casa para retificar o antigo Projeto, não foi? E nós votamos favorável, se teve neste caminho pessoas, cidadãos que sofreram prejuízo que sejam ressarcidas desse prejuízo, eu penso que esse deve ser o encaminhamento. E quanto ao mais eu estou aqui para trabalhar sempre em defesa da comunidade taquarense em defesa do povo taquarense, mais também acredito que da mesma maneira que o Executivo Municipal esta querendo e esta trabalhando também em defesa da comunidade taquarense porque a final de contas sou Vereador da Bancada do Prefeito, né, logo que o Prefeito foi comunicado deste erro ele nos enviou este Projeto no qual nós votamos né, eu vejo um ponto positivo nesta CPI que foi a vinda deste Projeto mais se realmente o cidadão sofreu algum prejuízo que seja ressarcido o cidadão esta é a minha fala e quanto ao relatório eu sou contrário. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente, eu acho que nós Vereadores cada um tem a sua posição, tem que ser respeitada a Comissão a gente tentou conduzir da melhor forma possível cada Vereador fez parte teve seu direito igual não houve nenhuma vez que alguém não tivesse seus direitos que não fosse respeitados. Primeiro isso aí vai servir de lição pra nós que se nós não tivéssemos votado aquele Projeto às presas nos não estávamos discutindo isto aí, claro que todo mundo queria acertar pessoal a Vereadora Sirlei a Vereadora Sandra, o Guido todo mundo correu na busca pra acertar, acertar o Projeto porque era de interesse do Município o Prefeito é que se afogou se deveria ter mandato antes disso o Matana dono da empresa foi bem claro, não tem e aí uma coisa que eu vou dizer pra vocês uma coisa que tem que haver um cuidado qualquer um de nós tem que ter este cuidado, a administração e nós é não correr pra jornal pra não dizer bobagem, vocês , está juntado todos os jornais estão juntados no Processo tu pode acusar funcionário não foi funcionário, eu tenho aqui declaração, declaração não apareceu nenhuma declaração até agora, até hoje e todo mundo que veio aqui, todos que vieram aqui sabiam um pouco, ninguém chegou aqui e disse não eu errei eu fui um dos responsáveis, ninguém chegou e disse na Comissão. Mas o que serviu daí o Prefeito entrou na justiça e vai ter os seus direitos, se o Prefeito, o Prefeito não tiver culpa ele só vai dizer não tem culpa e que bom pra ele porque sai de uma CPI sem problema nenhum e eu vou dizer pra vocês eu acho que a gente nunca tem que ter medo de CPI, a gente tem que deixar ela correr se a gente não tem culpa vamos deixar ela correr sem problema, mais a grande lição foi essa que eu disse pessoal, nós não podemos mais votar Projeto as pressas se nós não estivesse votado este Projeto as presas, eu votei contra até porque eu tenho alguns fatos decorridos aos longo dos anos aí ó serviu a gente vai aprendendo a gente aprende aos longos dos anos né, de Projetos que nós votamos aqui e tivemos problemas por ter votado as presas que nunca é o Prefeito o próprio, até uma admiração o Secretário da administração ele que tem que estar por dentro o Ferreira não sabia de nada, foi perguntado pra ele foi Vereador se ele achava que dava pra votar este Projeto em dois dias ele disse nem se fosse um Projeto de uma linha, na realidade eu sei que uma parte dos Vereadores aqui correram pra tentar ajustar o Projeto, trabalharam pra ajustar o Projeto aí foi pra votação ao contrário e favorável é o direito de cada um mais o exemplo ficou nisso aí, eu quero dizer pra vocês o seguinte acho que nós temos que aguardar o pronunciamento da justiça, com certeza, com certeza se o Prefeito não tiver nenhuma culpa vais ser inocentado, mais eu quero dizer pra ti a votação do Projeto que nós votamos não vale pra este ano, não vale pra este ano, este é o detalhe, um detalhe muito curioso nisto eu não tinha nenhuma preocupação eu ia votar contrário mesmo ao projeto, é que em algumas coisas que não tiveram prejuízo Vereador não tem nenhum problema mais os que tiveram eu quero dizer pro Senhor uma coisa eles estão cobrando até hoje imposto de casa mista quando na

realidade foi tirado a casa mista do coisa, então são fatos que não poderiam ter acontecido alguém lá por lá tirou na hora de sancionar o Projeto ele estava no Projeto que foi votado, na hora de sancionar o Projeto foi tirado fora pelo qual motivo eu não sei, agora uma coisa eu quero dizer pra vocês eu fui lá no cadastro lá olhar, o cadastro do Município é um caos, é obrigada a reformar, o cadastro do Município o cadastro da olha vocês vão lá, eles não tem olha procura a minha casa aí, o cara procurou lá ele não achava daí casualmente nós viemos dar um documento eu disse olha esta um desenho ali, só o desenho da área sabe é muito complexo, vai servir pra que mude, tem que mudar isso aí pra não ter problema lá no futuro, então sabe o que vai acontecer mais eu acho que cada um de nós tem a posição já tomou hoje cada um a sua posição nós temos que colocar em votação e deixar que a justiça faça então a decisão disso esta na justiça o próprio Prefeito entrou, esta tentando reverter a situação então nós temos que aguardar por isso. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Só gostaria de pedir Senhor Presidente que colocasse na íntegra a fala, o pronunciamento de todos os Vereadores que se pronunciaram. **Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Quando eu ouço falarem da pressa da votação do novo Código Tributário, eu me reporto a dezembro de 2014, quando nós estávamos sentados na sala conversando e nós estávamos mexendo em índices de ISSQN. Estes índices eram para ser baixados como condição para que a gente pudesse aprovar. Lembro bem, Vereador Eduardo, que naquela época e o senhor já me disse, mas eu era líder de governo, o senhor me disse: o Prefeito me pediu para eu não mexer nos índices. E eu empurrei o material e disse: então não votamos e não discutimos mais nada a partir deste momento. O senhor já me disse, mas eu naquela época era líder de governo. O senhor me disse e era mesmo, mas a partir daquele momento nós fomos para a Prefeitura e sentamos e escutamos. Pessoas concursadas da Prefeitura nos esclarecendo a respeito do novo Código Tributário para o Município de Taquara. Muitas das coisas que ali estavam a gente não entendia, mas a gente escutou algumas pessoas e votamos na condição de depois podermos ainda estarmos olhando os índices do ISSQN. Foi uma época para a Prefeitura um documento da Câmara errado. Errado porque nós fomos lá e ele estava errado e nós buscamos o certo, com os índices que chegamos lá e nos apavoramos. Foi daqui para lá impresso. Marilene, eu estou falando porque eu vivi isto. E estava errado porque foram vários documentos que vieram e que foram e que vieram e que foram e neste momento estava errado e nós percebemos e pegamos o certo porque foi muitas idas e vindas. Idas e vindas do documento para conseguirmos fazer com que os índices baixassem e baixaram. Foi votado por esta Casa o que baixou. Algumas coisas se perderam? Algumas coisas se perderam, mas eu vi nascer uma CPI do meu partido, o PTB, por mágoas do Vereador Eduardo com o Prefeito e eu assisti isto, ninguém me contou. Eu vi porque eu sou deste partido. Mágoa inclusive que o Vereador, eu brinquei com o Vereador Nego uma vez, que ele contou uma história e o Vereador ficou brabo e ficou muito furioso e eu assisti isto porque eu sou deste partido e eu vi isto nascer, a partir de mágoas e mágoas e muitas mágoas. Senhores, hoje eu assisti nesta CPI uma peritagem feita por uma pessoa que odeia os Vereadores porque votaram no novo Código Tributário e ele foi no Facebook e ele colocou um texto enorme falando mal de nós. Falando mal de nós. Interesse direto em que este Código Tributário não existisse e não fosse votado. Ele odeia o Prefeito. Eu não sei por que. E eu tenho um certo medo desta pessoa porque ele é bravo e eu já falei naquela sede dos Contadores e ele me olhou e ele se levantou e eu achei que ele iria me ofender e ele se conteve, mas eu tenho um certo receio deste senhor. E ele foi o responsável pela perícia. Senhores, a legislação traz imparcialidade. Imparcialidade. Onde está a imparcialidade de uma pessoa que tem o interesse direto em que o novo Código Tributário não se estabeleça. Isto eu vi nesta Casa hoje a tarde. E eu não me manifestaria agora, mas eu acompanho e eu vejo e ninguém me conta, porque eu sou do PTB e eu assisto o que está acontecendo no PTB. E hoje trouxemos alunos aqui do CIEP para ver o Vereador Eduardo terminar com o PTB. E o problema não são os partidos, senhor Eduardo. O problema são as pessoas que estão nos partidos. O PTB é um partido digno, é um partido de história como disse o Vereador Balbino, de história de um homem que foi guerreiro. É um partido em que a mulher, a mulher foi representada a muitos anos

atrás e venceu eleições na época em que mulher recém conquistou o direito de votar. O PTB tem o PTB Jovem, tem o PTB Mulher. É um partido forte, é um partido bom e hoje foi destruído pelo Presidente da Casa, que me traz alunos para assistirem sobre a boa política. Colocou a mágoa a frente de tudo e colocou tudo a perder num projeto maravilhoso que criou. Fiquei triste porque ele destruiu um partido bom porque o problema não são os partidos, são as pessoas. E eu vou dizer, não é a Vereadora Sirlei que diz que um perito tem que ser isento. Um perito tem que ser isento porque existe um Código de Ética e tem que haver isenção e nesta eu não vi isenção alguma. Era isto senhores. Perdão pelo desabafo.

**Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Vereadora Sirlei que quero lhe perguntar uma coisa já que a Senhora me citou, a Senhora lembra o dia que lhe contei dentro da sua sala eu e a Senhora que o Prefeito havia me pedido dentro de um carro pra mim levar o Projeto Tributário pra ele, a Senhora lembra disso ou não? E a Senhora se mostrou apavorada com a situação, e dois meses antes de eu fazer a denúncia eu estou lhe perguntando isto e até estou estranhando a Senhora não ter no mínimo ter investigado ter ido atrás disso, talvez se a Senhora tivesse feito o seu trabalho de Vereadora na época Vereadora Sirlei este projeto das alterações que o vereador Telmo falou agora a pouco já teria vindo, e a denúncia não teria ido ao Ministério Público porque na época que eu lhe falei isso o código tributário ainda estava no Executivo, eu vou dizer uma coisa pra Senhora Vereadora a Senhora gosta muito de me atacar isto é normal, isto é normal dizer que eu destruí o Partido isso não, eu estava, por exemplo, junto ao PTB, junto ao Prefeito quando ele colocou ao final ali um dia antes da eleição de dois mil e oito a Senhora na época era do PDT ainda colocou o irmão dele de Vice Prefeito e não estou não eu fui com ele até o fim pedindo voto em um monte lugar pra ele, agora prevaricação Vereadora Sirlei não, não em questão que a Senhora viu nascer, a Senhora poderia ter dito isso se a Senhora estivesse feito o seu trabalho de Vereadora que no momento que eu te falei isso e eu lembro Vereadora Sirlei a Senhora se indignou na época quando eu lhe contei aquilo. Não comigo, não comigo. A Senhora se indignou com a colocação que eu fiz em relação ao que o Prefeito estava fazendo, aí o que assim me causa estranheza é a Senhora no mínimo não ter ido investigar esta situação, vem dizer que eu destruí, não destruí o PTB, o PTB é muito maior que Eduardo que Tito que Sirlei que qualquer um, só que hoje, hoje, o Prefeito Municipal eu disse a pouco a Senhora poderia inclusive citar o que saiu no Jornal Panorama em relação ao laudo, foi copiado e colado da internet. Obrigado.

**Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira:** Eu vou responder a sua pergunta o Senhor me fez uma pergunta, me permita á resposta? O Senhor já fez pela segunda vez esta colocação e numa outra vez o Senhor disse que eu tinha lágrimas nos olhos eu lembro bem disso, o Senhor disse que eu tinha lágrimas nos olhos quando o Senhor contou isso e eu já lhe falei que não, hoje a tarde aconteceu um outro fato aqui porque nós terminamos a CPI e eu e o Vereador conversamos ele disse mais como a Vereadora Sirlei fala que não sabia quem era o perito se entraram na justiça pra desconstituir, na verdade eu vou aproveitar agora pra falar no microfone que foi feito pela Prefeitura, foi entrar na justiça porque ele estava entre as três pessoas que estavam sendo licitadas o nome do perito e o ganhador nós não tínhamos, lá eu soube não foi eu que entrei foi o Executivo que o nome estava entre os três e eles viram ali uma inviabilidade de participação e vou lhe dizer Vereador Eduardo com a maior tranquilidade possível o meu trabalho eu faço eu não perco tempo com picuinhas como o Senhor perde porque faz tempo que o Senhor esta com picuinhas além de ter um mandato aqui que o Senhor se mostra uma porcária de Presidente que eu vou lhe dizer porque é isso que eu lhe considero uma porcária de Presidente era isso que eu tinha para dizer e o Senhor tenha o bom senso de entender que o Senhor esta sentado nesta mesa aqui graças ao Vereador Telmo e eu porque se não o Senhor não estaria porque o próprio partido não lhe queria aí e agora eu entendo o motivo pelo qual ele não lhe queria aí, era isso.

**Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente eu acho que nós estamos indo por um caminho errado, vamos colocar em votação este Projeto. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Primeiro lugar o meu depoimento, o meu depoimento em relação a CPI Vereadora eu não me lembro de ter falado o seu nome aqui na CPI, e sobre as lágrimas nos olhos Vereadora Sirlei foi no dia da, eu vou lhe lembrar,

foi no dia do concurso público que eu falei isso Vereadora Sirlei, foi aquele concurso público que a Senhora elogiou e depois manteve o veto do Prefeito, eu nunca falei o seu nome em relação a CPI, a não ser hoje a não ser neste microfone e picuinhas Vereadora Sirlei o laudo esta aí, esta mostrando o que foi alterado o Vereador Telmo perguntou a pouco, o Vereador Moisés respondeu, picuinhas a Senhora chama de lesar o contribuinte, picuinhas, a com todo respeito Vereadora Sirlei, com todo respeito.

**Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente eu acho que nós estamos fugindo do foco que é a votação do relatório, acho que nós estamos fugindo do foco, eu acho que, aqui ó eu acho que a discussão era em cima do Projeto vocês vão falar, eu acho que estamos aqui que querem votar contrário votem, os que querem votar a favor votem, que o voto é deliberação de cada um de nós né, mais nós não podemos entrar nessa aí de ficar discutindo este assunto de partido, nós temos aqui uns quantos partidos, daqui a pouco nós temos que se retirar porque se não é complicado então eu peço que não precisa ter o Projeto o Balbino ainda vai falar o Lauri depois vamos tratar de votar o Projeto, aliás, o relatório. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Não eu é rapidinho, o Vereador Guido só dizer que o relatório no qual foi apresentado por mim na CPI é um relatório baseado em cima dos fatos apurados em cima de assessorias que a gente teve, assessoria contábil né assessoria Jurídica então não houve de minha parte como foi dito aqui adversário ferrem eu sou um Vereador de oposição realmente mais tenho votado favorável aquilo que é bom, aquilo que a gente entende ser bom, pra comunidade a gente sempre é favorável então a questão que a Vereadora Sirlei falou da imparcialidade do perito é algo que a justiça se foi entrado na justiça a justiça vai decidir se realmente houve, a justiça vai decidir a previsão aqui hoje é que esse parecer seja derrubado acho que a situação tem a maioria essa definição da CPI será encaminhada a justiça haverá um processo judicial provavelmente a decisão da CPI será encaminhada para a justiça e a justiça então vai decidir se realmente o Prefeito é culpado ou não. Obrigado presidente. **Vereador Lauri Fillmann:** Senhor Presidente obrigado, apenas pra seguir pelo mesmo caminho do Vereador Nelson que se encaminhe dentro do possível não fugindo das discussões mais para votação, obrigado. **Vereador Luiz Carlos Balbino de Oliveira:** Senhor Presidente é como eu disse antes, iniciou-se tudo errada esta CPI, a apuração se houve ou não houve começou tudo errado, até porque o Vereador Moisés é como foi o que denunciou e o propositor desta CPI já no escolher os pares eu sou o relator Vereador Nelson é o Presidente, Vereador Valdecir e foi citando nomes quer dizer já estava tudo arquitetado, negaram a nós partidos maiores o direito da proporcionalidade, negaram a nós e nós tínhamos este direito, então já começou desta maneira, então se contrata um perito que no mínimo não gosta do Prefeito vou colocar assim, então ele não é imparcial, não poderia ter sido este perito. Muito bem falado a Vereadora Sirlei colocando desta forma então não houve imparcialidade e dai nestas condições não posso aceitar um relatório desse, por isso sou contra o relatório ele é totalmente tendencioso desde o início quando o Prefeito foi condenado, antes que se criasse a CPI, antes que se escolhesse os Vereadores, já veio disso Vereador e quando eu disse que é oposição, é oposição o Vereador Lauri Fillmann é oposição, o Senhor além de opositor o Senhor é ferrenho adversário dele, em determinados momentos o Senhor até como religioso que é, e lhe respeito por isso o Senhor até coloca algumas, inclusive até tivemos uma pequena discussão respeitosa mais tivemos, como o Senhor se referiu a esse mentiroso, isso não é muito decente partindo de um parlamentar, de um Vereador, não é educado digamos assim. Então sou contrário ao relatório todos nós somos e como alguém bem disse ali lá na justiça a verdade deverá aparecer de uma maneira imparcial e justa. **Vereador Moisés Cândido Rangel:** Apenas dizer Vereador que na verdade não ocorreu assim como o Senhor disse e todo o processo esta em Ata, todas as sessões da Câmara estão em Atas, o Senhor disse que a CPI nasceu de eu, apontando quem vai fazer parte bom eu gostaria que o Senhor mostrasse isto na Ata, solicita a Ata né e mostra gravações aonde falam eu apontando os membros da CPI dizendo quem é quem e não aconteceu assim, quem indicou? Não sei, não me lembro, não mais não foi o que o Senhor disse, o Senhor disse que a CPI espera aí, o Senhor disse que a CPI iniciou com o Vereador Moisés apontando quem vai fazer parte, não foi assim se foram por favor o

Senhor solicite a Ata, solicite gravação, e prove que eu estou errado, terei o prazer aqui de reconhecer que eu estou errado e o Senhor esta certo mais não foi desta forma, foi de forma democrática, forma votada, todos os Vereadores cada partido teve aqui é, teve a oportunidade de indicar os seus a questão da proporcionalidade é algo que esta na justiça também, a justiça vai decidir entraram com uma liminar não levaram né, então inicialmente a justiça já disse que não é assim mais a um processo a ser julgado ainda, apenas quero dizer aqui que não aconteceu da forma como o Senhor diz, se por acaso aconteceu o Senhor prove eu terei o prazer aqui de reconhecer que eu estou errado. **Vereador Nelson José Martins:** Senhor Presidente eu acho que nós temos que botar em votação a justiça vai decidir, né já falamos a justiça vai decidir se o Prefeito estiver certo, certamente não vai ter nenhum problema mais isso é lá na justiça, nós não podemos saber hoje o que a justiça vai decidir lá na frente né então vamos colocar em votação, vai pra lá e lá a justiça pelo o que eu entendo o Prefeito tem certeza que esta correto, se ele esta correto a justiça vai decidir se ele esta correto. **Vereador Guido Mario Prass Filho:** Eu só quero dizer que concordo com o seu Nelson que o Projeto veio no afogadilho, deveria ter sido bem mais debatido o Projeto completo, nós sabemos que a Prefeitura foi fazendo correções e acabou mandando aqui a parte não corrigida, e depois na hora de sancionar mandou a parte corrigida, certo? O que acontece, dai disse o meu colega Vereador Eduardo que a Vereadora Sirlei poderia ter visto e tentado corrigir mais ele também como viu podia ter pedido pro Prefeito corrigir, mais achou melhor uma CPI pra apurar os fatos é legítimo, mais por isso estou pedindo todo o Projeto, todo Projeto votado nesta Casa deve ser feita a conferência quando voltar e se achar erro vamos resolver imediatamente esta é a função da Casa se houve uma distorção e pode haver em outros Projetos vir distorcido ou digitado errado, ou ter usado lá o Projeto inicial e não o corrigido de vim e nós dessa Casa temos a obrigação de estar sempre corrigindo para evitar que coisas dessa aconteçam, então também sou contrário ao relatório e como disse o Vereador Nelson já foi se aprovado uma Lei ai retroativa então acabou o assunto. **Presidente Eduardo Carlos Kohlrausch:** Não teve funcionárias fazendo um pente fino dois meses o Senhor se esqueceu disso né? Tudo bem. Esgotada as manifestações o Presidente colocou o Projeto em votação e o mesmo foi REJEITADO com 08 (oito) votos contrários dos Vereadores: Adalberto Carlos Soares, Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira, Luiz Carlos Balbino de Oliveira, Guido Mario Prass Filho, Arleu Machado de Oliveira, Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos, Telmo Vieira e Sandra Beatriz Schaeffer. E, 06 (seis) votos favoráveis dos Vereadores: Régis Bento de Souza, Nelson José Martins, Moisés Cândido Rangel, Adalberto dos Santos Lemos, Valdecir Vargas de Almeida e Lauri Fillmann. Nada mais havendo a tratar, às 22h55min foi encerrada a presente Sessão. E, para constar, eu Silvana Fernandes Lopes, Servidora da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e pela Servidora Aline Sjtormowski Dorscheidt, a qual transcreveu os pronunciamentos referentes à discussão do Projeto anteriormente apreciado. Também vai assinada pelos Vereadores presentes nesta Sessão, conforme Resolução Nº 004/2015. Sala de Sessões, 29 de setembro de 2015.....Silvana Lopes e Aline Dorscheidt.